

# Só em paz garantimos triunfo do socialismo

14/12/84

## — Chefe do Estado moçambicano ao novo Embaixador da Albânia

Respondendo ao discurso proferido por Kostaq Çifligu, novo Embaixador da Albânia em Moçambique, durante a cerimónia de sábado de manhã, o Chefe do Estado moçambicano, Marechal Samora Molsés Machel, disse:

As palavras de apreço e respeito que acaba de nos dirigir, reforçam este momento solene da apresentação das cartas que o acreditam como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Popular e Socialista da Albânia na República Popular de Moçambique.

A sua acreditação na República Popular de Moçambique simboliza a

que lhe foi incumbida pelo Povo e Governo da República Popular e Socialista da Albânia no nosso País.

Senhor Embaixador,

A República Popular de Moçambique que é produto da vitória popular na guerra contra o colonial/imperialismo. Apesar da vitória e alcançada a inde-

democrática, ao desarmamento geral e completo, iniciativas que visam assegurar a paz e segurança internacionais.

demos concentrar as nossas forças para melhor lutar contra o atraso e subdesenvolvimento, que nos foi imposto pelo colonialismo e agravado pela guerra movida pelos inimigos da Revolução e do Socialismo.

Só em paz podemos garantir o triunfo do Socialismo no nosso País.

Para este triunfo, contamos, como sempre, com a cooperação e apoio solidário dos países socialistas amigos, a nossa rota-guarda segura, como a República Popular e Socialista da Albânia.

Será uma das suas funções a identificação e definição, juntamente conosco, das áreas de cooperação que permitirão reforçar as relações entre os nossos dois Estados.

Senhor Embaixador,

A nossa zona constitui palco de combates decisivos entre o progresso e a reacção, entre a liberdade e a opressão, entre o militarismo e as forças da paz, entre a igualdade dos homens e a discriminação racial, entre o socialismo e o imperialismo.

A confrontação, desestabilização e a guerra impostas aos povos da zona pelo regime do «apartheid» constituem uma ameaça à Paz e impedem o desenvolvimento económico dos Estados da zona em necessárias condições de paz.

É, pois, nossa opinião que o conhecimento perfeito da nossa realidade ao nível interno e regional fornecerão encorajamento e estímulo para o cabal desempenho da sua missão.

Temos igualmente acompanhado com profunda preocupação o crescimento do clima de tensão devido à acção belicista e à corrida armamentista movida pelo imperialismo, que se opõe à aspiração profunda de toda a Humanidade: a Paz e o progresso.

Moçambique, País africano, não-alinhado e socialista, apoia as iniciativas dos países socialistas tendentes a reduzir e eliminar a corrida arma-

mentista, ao desarmamento geral e completo, iniciativas que visam assegurar a paz e segurança internacionais.

Fielis, como sempre, aos nobres princípios de paz, autodeterminação e Independência, associamo-nos à luta dos povos que combatem as forças belicistas, que criam e multiplicam em vários pontos do globo focos de tensão e promovem guerras locais.

Reafirmamos, uma vez mais, o nosso apoio e solidariedade militante a todos estes povos que, como na Namíbia, África do Sul, Timor-Leste, na América Latina, Central e Carébas, lutam pela independência e contra a ingerência imperialista, a afirmação do racismo e a discriminação, que lutam pela democracia, paz e progresso.

Senhor Embaixador,

Guiados pelos princípios da Paz, reforço da amizade entre os povos e cooperação com todos os países, particularmente com os nossos amigos socialistas, exprimo, uma vez mais, o nosso regozijo pela sua presença, que marca uma nova era nas relações entre os nossos povos.

Comido-o a um brinde:

● Pela saúde de Sua Excelência Ramiz Allia, Presidente do Presidium da Assembleia Popular, Presidente da República Popular e Socialista da Albânia;

● Pelo aprofundamento das nossas relações de amizade e cooperação;

● Pela Paz;

● Pelo triunfo do Socialismo.

A Luta Continua!

Muito Obrigado.



Um apêto de mão, após a entrega dos documentos

vontade do Povo e do Governo da República Popular e Socialista da Albânia em desenvolver relações amistosas e cordiais com o nosso Povo, e constitui um marco na história do nosso relacionamento.

Estamos certos que esta vontade, que encontra a sua expressão viva nesta cerimónia, estimulará o desenvolvimento das relações entre os nossos dois povos e Estados, engajados na construção do Socialismo.

Seja, pois, bem-vindo, Senhor Embaixador, à República Popular de Moçambique. Asseguramos-lhe desde já todo o nosso apoio necessário para o bom desempenho da nobre tarefa

pendência nacional, as mesmas forças contra quem nós batemos no passado recente persistem em acções da desestabilização e guerra, a fim de transformar o nosso País numa plataforma de imperialismo. Todavia, o empenho e patriotismo heróico do nosso Povo tem permitido desferir pesados golpes ao inimigo, no plano político, militar e diplomático, nestes últimos vinte anos de guerra permanente.

O Povo moçambicano, Senhor Embaixador, ama a Paz, porque só em paz pode garantir o desenvolvimento económico e o bem-estar do Povo. É só em condições de paz que po-